

## Trabalho apresentado no 24º CBCENF

**Título:** TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA MANEJO DE EVENTOS ADVERSOS TARDIOS NO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

**Relatoria:** EDILENE COELHO DUARTE  
IGOR CASTRO TAVARES

**Autores:** ÁTARA DA SILVA VITOR  
JHESSICA DOS SANTOS GOMES

**Modalidade:** Comunicação coordenada

**Área:** Tecnologias e comunicação na formação de enfermagem

**Tipo:** Pesquisa

**Resumo:**

TECNOLOGIA EDUCACIONAL PARA MANEJO DE EVENTOS ADVERSOS TARDIOS NO CÂNCER DE COLO DO ÚTERO

Introdução: O câncer de colo do útero (CCU), é causado pela infecção persistente do Papilomavírus Humano (HPV). É a terceira neoplasia mais incidente no Brasil para o triênio 2020-2022. Na região Norte é o segundo mais incidente e, no Amazonas, o primeiro; a prevalência desta neoplasia torna-se evidente na faixa etária de 20 a 29 anos e o risco aumenta rapidamente até atingir seu pico, na faixa etária de 45 a 49 anos, a média de sobrevida é de 5 anos. Objetivos: desenvolver uma tecnologia educacional para manejo de Eventos Adversos tardios (EAt) em sobreviventes ao câncer de colo do útero, destinada a enfermeiros no município de Iranduba-AM. Metodologia: Estudo de abordagem qualitativa, balizado pela Pesquisa Convergente Assistencial (PCA); foram entrevistados 19 enfermeiros lotados em Unidades Básicas de Saúde do município de Iranduba-AM; a coleta de dados foi realizada no período de abril a julho/22, através de entrevistas semiestruturadas. Resultados: À exceção de uma enfermeira especialista em oncologia, 18 (94,7%) profissionais referiram desconhecimento dos eventos adversos e EAt causados pela quimiorradioterapia, bem como o seu manejo; e 100% dos entrevistados, referiram o curso como uma tecnologia indispensável à educação dos profissionais que atuam na atenção primária à saúde. Conclusão: A partir dos resultados deste estudo, acredita-se que a construção de um curso baseado nos relatos das carências técnicas e teóricas sobre EAt dos enfermeiros, poderá facilitar o acompanhamento pós terapêutica oncológica e gerar mudança na prática assistencial com o cuidado centrado no paciente, assim, contribuindo com melhoria da qualidade de vida das pacientes.